

- 1) Em 25 de abril de 1984, a Emenda Constitucional das “Diretas Já!”, relativa à eleição direta para presidente e vice-presidente da República, foi:
 - a. aprovada pela Câmara dos Deputados, obrigando o governo Figueiredo a controlar os grupos militares de extrema direita.
 - b. rejeitada pela Câmara dos Deputados, levando à posterior formação da Aliança Democrática e à candidatura de Tancredo Neves.
 - c. aprovada pela Câmara dos Deputados, permitindo ao governo o estabelecimento de medidas de emergência nos estados.
 - d. rejeitada pela Câmara dos Deputados, propiciando forte reação da classe trabalhadora, que se decidiu pela formação do Partido dos Trabalhadores.
 - e. aprovada pela Câmara dos Deputados, articulando-se a anistia geral e a extinção do bipartidarismo.

R: B

2) Por qual nome ficou conhecida a proposta legislativa de alteração constitucional cujo objetivo era realizar eleições diretas para a presidência da República?

- a. Emenda Tancredo Neves
- b. Lei Ulisses Guimarães
- c. Emenda Dante de Oliveira
- d. Emenda Paulo Maluf
- e. Lei Antônio Carlos Magalhães.

R:C

3) O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), disse nesta segunda-feira [30/5] que o impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello foi apenas um “acidente” na história do Brasil. Sarney minimizou o episódio em que Collor, que atualmente é senador, teve seus direitos políticos cassados pelo Congresso Nacional.

“Eu não posso censurar os historiadores que foram encarregados de fazer a história. Mas acho que talvez esse episódio seja apenas um acidente que não devia ter acontecido na história do Brasil”, disse o presidente do Senado.

Correio Braziliense, 30/05/2011.

Sobre o “episódio” mencionado na notícia acima, pode-se dizer acertadamente que foi um acontecimento:

- a) de grande impacto na história recente do Brasil e teve efeitos negativos na trajetória política de Fernando Collor, o que faz com que seus atuais aliados se empenhem em desmerecer este episódio, tentando diminuir a importância que realmente teve.
- b) nebuloso e pouco estudado pelos historiadores, que, em sua maioria, trataram de censurá-lo, impedindo uma justa e equilibrada compreensão dos fatos que o envolvem.

c) acidental, na medida em que o impeachment de Fernando Collor foi considerado ilegal pelo Supremo Tribunal Federal, o que, aliás, possibilitou seu posterior retorno à cena política nacional, agora como senador.

d) menor na história política recente do Brasil, o que permite tomar a censura em torno dele, promovida oficialmente pelo Senado Federal, como um episódio ainda menos significativo.

e) indesejado pela imensa maioria dos brasileiros, o que provocou uma onda de comoção popular e permitiu o retorno triunfal de Fernando Collor à cena política, sendo candidato conduzido por mais duas vezes ao segundo turno das eleições presidenciais

R: A

4) A atuação do Estado no Brasil difere nos governos de Getúlio Vargas e Fernando Henrique Cardoso (FHC), uma vez que

a) para Vargas, ao Estado cabia explorar as riquezas nacionais, base para a construção de uma nação forte; para FHC, ao Estado cabe estimular os investimentos privados, que inserem o país na economia internacional.

b) para Vargas, o Estado tinha a função de organizar os trabalhadores em sindicatos internacionais; para FHC, o Estado situa-se acima das classes sociais, estando assim impossibilitado de intervir nas questões trabalhistas.

c) Vargas concebia um Estado capaz de promover a aliança entre a burguesia nacional e a burguesia internacional; FHC concebe um Estado independente em relação aos diferentes grupos econômicos.

d) Vargas estimulou a criação de empresas privadas com capital nacional em substituição às empresas públicas; FHC defende a privatização das empresas estatais como meio de manter a estabilidade da economia

R:A

5) A ocupação da chamada pré-Amazônia mato-grossense efetivou-se na década de

a) 1950, a partir do Plano de Metas e a transferência de agricultores sem-terra nordestinos para projetos de colonização na região.

b) 1960, como parte da Doutrina de Segurança Nacional do governo militar, que temia a instalação de grupos guerrilheiros na região amazônica.

c) 1970, em razão da instalação do Projeto Grande Carajás na Serra do Roncador, para a produção de petróleo e gás natural.

d) 1980, com a entrada em operação do Projeto Calha Norte, com o objetivo de integrar a região à economia do país.

e) 1990, como produto da expansão da soja para o norte de Mato Grosso, seguindo o eixo da rodovia Cuiabá-Santarém (BR 163).

R:E

6) Muitos planos econômicos ocorreram nos anos 80, exceto o:

- a) Plano de Metas.
- b) Plano Cruzado.
- c) Plano Collor.
- d) Plano Bresser.
- e) Plano Verão.

R:A

7) O Brasil vive uma crise econômica há quase duas décadas, que tem como um de seus mais perversos efeitos a inflação. Para combatê-la, têm-se elaborado vários planos econômicos, dos quais o primeiro foi o:

- a) Plano Collor.
- b) Plano Salte.
- c) Plano Cruzado.
- d) Plano Cavallo.
- e) Plano FHC.

R:C

8) Os dois governos do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) ficaram marcados por diversos fatos de grande exploração midiática, seja a favor ou contra o governo. Assinale a alternativa que indica **incorretamente** um destes fatos:

- a. Denúncia do caso do mensalão no Congresso Nacional.
- b. Criação do Programa Bolsa Família.
- c. Criação do Programa Fome Zero.
- d. Denúncia de corrupção na privatização do sistema de telecomunicação nacional.
- e. Envio de tropas de paz no Haiti.

R:D

9) Na história da República brasileira, a eleição de Lula foi um fato inédito em decorrência:

- a. de haver setores do exército nacional interessados em realizar um golpe para impedir sua posse.
- b. de ter sido ele um grande intelectual acadêmico, criando grandes esperanças no desenvolvimento econômico e cultural do país.
- c. de ter sido ele o primeiro operário, membro de um partido de esquerda, a governar o país.
- d. de ter conseguido se eleger em sua primeira tentativa de concorrer ao cargo.
- e. de ter sido o único candidato a prometer acabar com a desigualdade no Brasil.

R: C

10) “Na presidência da República, em regime que atribui ampla autoridade e poder pessoal ao chefe de governo, o Sr. João Goulart constituir-se-á, sem dúvida alguma, no mais evidente incentivo a todos aqueles que desejam ver o país mergulhado no caos, na anarquia, na luta civil.” (Manifesto dos ministros militares à Nação, em 29 de agosto de 1961).

Esse Manifesto revela que os militares

- a) estavam excluídos de qualquer poder no regime de democracia presidencial.
- b) eram favoráveis à manutenção do regime democrático e parlamentarista.
- c) justificavam uma possibilidade de intervenção armada em regime democrático.
- d) apoiavam a interferência externa nas questões de política interna do país.
- e) eram contrários ao regime socialista implantado pelo presidente em exercício.

R:C

11) Em relação ao Golpe Militar de 1964 no Brasil, pode-se dizer:

I- Foi fruto de uma conspiração civil-militar alarmada com os rumos nacionalistas do governo João Goulart.

II- Foi a forma encontrada pelos comandos militares para garantir a posse do novo presidente.

III- Representou a repulsa de setores da sociedade brasileira à tentativa de João Goulart de aumentar a presença do capital estrangeiro no país.

IV- Evitou a tentativa do Partido Comunista Brasileiro, de sindicatos de trabalhadores e de setores do Partido Trabalhista Brasileiro de exigir do presidente, a implementação imediata das “reformas de base”.

Estão corretas as frases:

- a) III e IV. b) III e V. c) I, II e III. d) I, IV. e) II, III e IV.

R:D

12) Leia o trecho da música abaixo:

“Bossa nova é ser presidente

desta terra descoberta por Cabral.

Para tanto basta ser tão simplesmente:

simpático, risonho, original.

Depois desfrutar da maravilha

de ser o presidente do Brasil,

voar da Velhacap pra Brasília,

ver Alvorada e voar de volta ao Rio.

Voar, voar, voar.[...]

(Juca Chaves apud Isabel Lustosa. Histórias de presidentes, 2008.)

A canção Presidente bossa-nova, escrita no final dos anos 1950, brinca com a figura do presidente Juscelino Kubitschek. Ela pode ser interpretada como a

- a) representação de um Brasil moderno, manifestado na construção da nova capital e na busca de novos valores e formas de expressão cultural.
- b) celebração dos novos meios de transporte, pois Kubitschek foi o primeiro presidente do Brasil a utilizar aviões nos seus deslocamentos internos.
- c) rejeição à transferência da capital para o Planalto Central, pois o Rio de Janeiro continuava a ser o centro financeiro do país.
- d) crítica violenta ao populismo que caracterizou a política brasileira durante todo o período republicano.
- e) recusa da atuação política de Kubitschek, que permitia participação popular direta nas principais decisões governamentais

R: A

13) Marcado como um período de desenvolvimento industrial e da construção de Brasília, é incorreto afirmar que o governo de Juscelino Kubitschek:

- a) ainda teve que enfrentar outros levantes (1956 e 1959) de pouca expressão que demonstravam o interesse dos militares em reassumir o governo.
- b) conseguiu: o crescimento do parque industrial brasileiro em cerca de oitenta por cento; o aumento das usinas hidrelétricas (Furnas) e da indústria de aço; além da instalação da indústria de automóveis e da criação de novas rodovias (Belém-Brasília).
- c) teve a UDN como aliada principalmente na oposição a uma tentativa de golpe militar ocorrida depois que o então presidente Café Filho afastou-se do cargo por motivo de saúde.

d) manteve o desenvolvimentismo não homogêneo em todas as regiões do país. A miséria e o atraso econômico de diversas regiões impulsionaram grandes fluxos migratórios para a região Sudeste do Brasil.

R:C

14) A Europa dos anos 30 conheceu os extremismos resultantes do confronto ideológico entre os totalitarismos de esquerda e de direita. Eram representantes de direita (nazi-fascismo), no Brasil:

- a) os aliancistas, reunidos em torno da Aliança Nacional Libertadora;
- b) os “camisas-verdes” liderados por Luís Carlos Prestes;
- c) os tenentes, que após a Revolução de 1930, tornaram-se defensores do Estado Fascista;
- d) os integralistas, sob a liderança de Plínio Salgado, sonhavam com um Estado Totalitário;
- e) os getulistas, adeptos de um Estado Forte, sob a liderança de Vargas.

R:D

15) Sobre o Departamento de Imprensa e Propaganda (Dip), é incorreto afirmar que:

- a) Ele funcionou como um aparelho ideológico.
- b) Foi simples e único de caráter de censura e repressor, sem ao menos incentivar áreas que antes não eram conhecidas pela população e assim se transformando num aparelho de controle ideológico.
- c) Teve participação de Carlos Drummond, Cecília Meireles, Gilberto Freire e entre outros artistas, arquitetos, poetas, escritores que apoiaram o governo Vargas.
- d) Era subordinado a Presidência da República.
- e) N.D.A.

R:B